



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA.....	84
10.56161/sci.ed.202404166c7	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109
10.56161/sci.ed.202404166c9	109



CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS....	152
10.56161/sci.ed.202404166c13	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213
10.56161/sci.ed.202404166c19	213
CAPÍTULO 20.....	224



OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS	234
10.56161/sci.ed.202404166c21	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA	250
10.56161/sci.ed.202404166c23	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS	268
10.56161/sci.ed.202404166c24	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISAO BIBLIOGRÁFICA	288
10.56161/sci.ed.202404166c26	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	309
10.56161/sci.ed.202404166c28	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321
10.56161/sci.ed.202404166c29	321
CAPÍTULO 30.....	336



MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c31	346
CAPÍTULO 32.....	357
DESEMPENHO OCUPACIONAL DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	357
10.56161/sci.ed.202404166c32	357





CAPÍTULO 32

DESEMPENHO OCUPACIONAL DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

OCCUPATIONAL PERFORMANCE OF ELDERLY PEOPLE: A CROSS-SECTIONAL STUDY

 10.56161/sci.ed.202404166c32

Isaura Samara Oliveira Portal

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-1622-0844>

Yasmin Fernanda Florencio Rodrigues

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-9539-488X>

Kaylane Santana Trindade

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-3830-1350>

Williany Lima da Silva Pinheiro

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-9693-3624>

Caroliny Heloisy Dias Lima

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-6230-1544>

Manuela Lima Carvalho da Rocha

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8062-1856>

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é permeado de transformações, sejam físicas quanto psicológicas, as quais afetam o desempenho e a satisfação da pessoa idosa durante a realização das ocupações, influenciando na percepção de independência e autonomia. Portanto, o terapeuta ocupacional possui competência para avaliar e intervir nas problemáticas envolvendo o desempenho ocupacional. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho ocupacional de pessoas idosas



da cidade de Belém-PA. **METODOLOGIA:** A pesquisa, do tipo quantitativa, descritiva e transversal, utilizou como instrumento a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional com pessoas idosas atendidas em Belém-PA. Como critério de inclusão utilizou-se a idade igual ou superior a 60 anos, residir na região metropolitana de Belém e apresentar dificuldades e/ou problemas relativos à realização das atividades cotidianas, enquanto o de exclusão foi a demonstração de déficit cognitivo por meio da aplicação do Mini-Exame do Estado Mental – MEEM. **RESULTADOS:** A amostra desta pesquisa foi composta por 16 pessoas idosas, sendo a maioria do sexo feminino. As áreas de desempenho ocupacional mais afetadas foram o autocuidado, citado por 11 (63%) pessoas da amostra, 7 (44%) das respostas corresponderam a produtividade e o lazer foi mencionado por 4 (25%) dos participantes. A mobilidade foi a principal ocupação afetada (63%). **DISCUSSÃO:** A prevalência do sexo feminino é um fenômeno que converge com a feminização da população idosa e a importância de cuidados à saúde. O autocuidado é uma das áreas mais referenciadas com problemas, pois os participantes são mais longevos, assim, possuem agravos relacionados a doenças e falta de atividade física. Constatou-se que o desempenho na mobilidade é a ocupação com frequente comprometimentos, em consequência do declínio físico se iniciar nos membros inferiores, manifestando a necessidade do uso de recursos de Tecnologia Assistiva. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento impacta o desempenho ocupacional das pessoas idosas, onde as mais longevas apresentam maior dependência nas atividades diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa Idosa; Desempenho Ocupacional; Atividades cotidianas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Aging is permeated with transformations, whether physical or psychological, which affect the performance and satisfaction of elderly people during occupations, influencing the perception of independence and autonomy. Therefore, the occupational therapist has the competence to evaluate and intervene in problems involving occupational performance. **OBJECTIVE:** To analyze the occupational performance of elderly people in the city of Belém-PA. **METHODOLOGY:** The quantitative, descriptive and cross-sectional research used the Canadian Occupational Performance Measure as an instrument with elderly people cared for in Belém-PA. As inclusion criteria, age equal to or greater than 60 years old, living in the metropolitan region of Belém and presenting difficulties and/or problems related to carrying out daily activities were used, while the exclusion criterion was the demonstration of cognitive deficit through the application of the Mini-Mental State Examination – MMSE. **RESULTS:** The sample for this research was made up of 16 elderly people, the majority of whom were female. The areas of occupational performance most affected were self-care, mentioned by 11 (63%) people in the sample, 7 (44%) of the answers corresponded to productivity and leisure was mentioned by 4 (25%) of the participants. Mobility was the main occupation affected (63%). **DISCUSSION:** The prevalence of females is a phenomenon that converges with the feminization of the elderly population and the importance of health care. Self-care is one of the areas most frequently mentioned with problems, as the participants are older, thus, they have problems related to diseases and lack of physical activity. It was found that mobility performance is an occupation with frequent compromises, as a result of which physical decline begins in the lower limbs, demonstrating the need for the use of Assistive Technology resources. **CONCLUSION:** Aging impacts the occupational performance of older people, where older people are more dependent on daily activities.



KEYWORDS: Elderly; Occupational Performance; Daily activities

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo que traz consigo inúmeras mudanças morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas (Netto, 2017). Durante esse processo, também há uma modificação na forma de desempenhar ocupações, envolvendo tanto a cessação de algumas atividades quanto a incorporação de novas, além de alterações na maneira como são realizadas (Cardoso *et al.*, 2020).

As ocupações estão presentes em nossa vida desde a infância até o envelhecimento. De acordo com a Associação Americana de Terapeutas Ocupacionais (AOTA) (Gomes; Teixeira; Ribeiro, 2020), estas constituem um significado particular para cada indivíduo. Classificadas em nove categorias principais, como: atividades de vida diária (AVDs); atividades instrumentais de vida diária (AIVDs); gestão da saúde; descanso e sono; educação; trabalho; brincar/jogar; lazer; e participação social. As ocupações abarcam grande parte da nossa rotina e para manter um equilíbrio ocupacional e satisfação é necessário que ao realizá-las o indivíduo possua um bom desempenho.

Para Ikegami *et al.* (2020), a sociedade atribui grande valor para autonomia e independência, que em contraste com o envelhecimento, acredita-se que a dependência vem justamente nessa fase da vida. De fato, o processo de envelhecimento traz consigo diversas mudanças, e algumas delas podem afetar a rotina e as ocupações da pessoa idosa, prejudicando o seu desempenho ocupacional, e conseqüentemente, sua independência. Entretanto, esse desempenho é influenciado também por todos os outros fatores, como: aspecto socioeconômico, contexto pessoal e ambiental (Gomes; Teixeira; Ribeiro, 2020). Diante disso, é necessário que analisemos a capacidade e desempenho dessa população para que futuras medidas de prevenção e promoção à saúde sejam proporcionadas.

O Terapeuta Ocupacional busca averiguar a capacidade e o desempenho ocupacional dos indivíduos em suas ocupações. Nos dias de hoje, muitos profissionais utilizam de instrumentos de avaliação validados para mensurar os problemas enfrentados pelos pacientes e possíveis diagnósticos, um desses instrumento é a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) que possui o enfoque na prática centrada no cliente e suas ocupações, no qual busca analisar a autopercepção do indivíduo e seu grau de satisfação e desempenho ocupacional (Chaves, 2012). Diante do exposto, o estudo tem como objetivo analisar o desempenho ocupacional de pessoas idosas da cidade de Belém-PA.



2. MATERIAIS E MÉTODOS

A abordagem desta pesquisa é do tipo quantitativa, descritiva e transversal, oriunda do projeto de extensão denominado “Desempenho ocupacional de pessoas idosas: independência e autonomia nas atividades cotidianas” (PROEX/PIBEX 2022/2023) da Universidade Federal do Pará (UFPA), o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer nº 5.713.022.

Os critérios de inclusão dos participantes, foram: idade igual ou superior a 60 anos, residir na região metropolitana de Belém e apresentar dificuldades e/ou problemas relativos à realização das atividades cotidianas. Ademais, como critério de exclusão, o participante que demonstrasse déficit cognitivo por meio da aplicação do Mini-Exame do Estado Mental – MEEM.

O instrumento de coleta de dados para o estudo em tela foi a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), a qual se caracteriza como uma entrevista padronizada e semiestruturada, desenvolvida para identificar atividades comprometidas e problemas com foco em áreas específicas, a partir da perspectiva do cliente (Pollock *et al.*, 2003). São avaliados: autocuidado (cuidados pessoais, mobilidade funcional e independência fora de casa); produtividade (trabalho remunerado ou não remunerado, tarefas domésticas, escola e brincar); e lazer (recreação silenciosa, recreação ativa e socialização). No COPM, o participante relata as atividades nas quais enfrenta dificuldades no momento e atribui um grau de importância de 1 a 10 a cada uma delas. Em seguida, a pessoa escolhe até 5 atividades principais do cotidiano, atribuindo individualmente notas de 1 a 10 para o seu desempenho e satisfação. Após a identificação dos problemas no desempenho ocupacional e a implementação das intervenções, realiza-se uma reavaliação, seguindo a mesma escala de pontuações para as 5 ocupações. Os resultados contribuem para a análise das mudanças no desempenho ocupacional, as quais são obtidas por meio do cálculo de desempenho (CD) e o cálculo de satisfação (CS) (Roiz; Figueiredo, 2023). Entretanto, para a referente pesquisa, será utilizado somente os resultados coletados na avaliação dos participantes.

Após a coleta, os dados obtidos foram digitados e armazenados em planilhas elaboradas no programa *Microsoft Excel* para *Windows*. Os resultados foram calculados a partir da média e transformados em porcentagens, sendo apresentados no formato de gráficos.

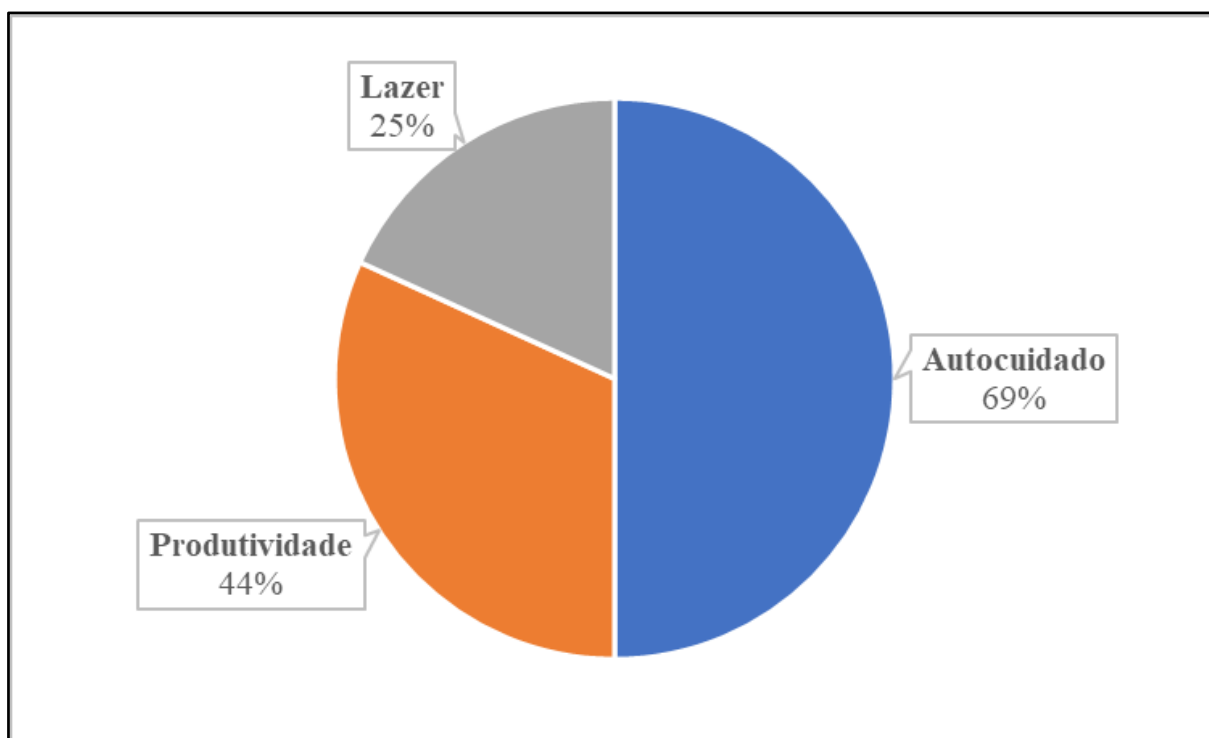


3. RESULTADOS

A amostra desta pesquisa foi composta por 16 pessoas idosas, com uma idade média de 73,6, sendo a mínima 60 anos e máxima 88. A distribuição por gênero contou com 13 participantes do sexo feminino (81,7%) e 3 do sexo masculino (18,2%). Entre os pesquisados, observou-se que aqueles com idades a partir de 86 anos apresentaram problemas no desempenho em mais ocupações quando comparados aos demais participantes.

O Gráfico 1 retrata os resultados das áreas comprometidas do desempenho ocupacional obtidos por meio do COPM, o qual indicou que as áreas de ocupação mais afetadas por problemas funcionais foram o autocuidado, citado por 11 (63%) pessoas da amostra, enquanto 7 (44%) das respostas corresponderam a produtividade. Em menor quantidade, a categoria lazer foi mencionada por 4 (25%) dos participantes.

Gráfico 1 - Áreas comprometidas do Desempenho ocupacional.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

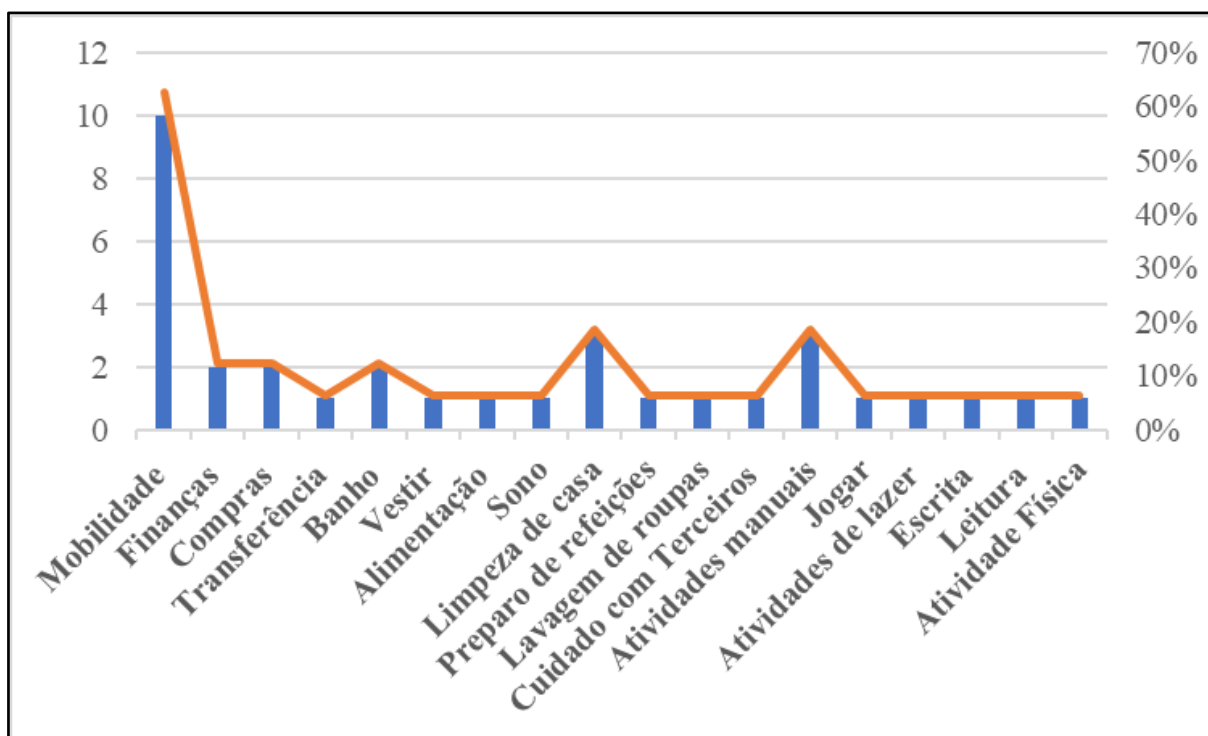
No Gráfico 2, observa-se a identificação dos problemas no desempenho ocupacional, na qual verificou-se uma variedade de ocupações foram indicadas em diferentes categorias. A mobilidade foi a principal ocupação com dificuldade no desempenho para 10 (63%)



participantes, na qual a mobilidade está associada ao contexto do ambiente domiciliar, na comunidade e funcional. Diante disso, ocorreu a necessidade de orientação quanto a realização, aquisição e treino de recursos de Tecnologias Assistivas (TA), como a bengala, adaptação ambiental, entre outros. Em sequência, entre as ocupações mais relatadas foram atividades manuais para 3 (19%) pessoas, assim como a limpeza de casa para outros 3 (19%) indivíduos.

Em relação ao autocuidado, destacam-se as compras (13%), mobilidade dentro e fora de casa (63%), banho (13%), vestir (6%), alimentação (6%), sono (6%), transferência (6%) e finanças (13%). Quanto à produtividade, foram observadas as demandas associadas a limpeza de casa (19%), preparo de refeições (6%), lavagem de roupas (6%), responsabilidade de cuidado com outros indivíduos (6%) e atividades manuais (19%). Por fim, no âmbito do lazer, predominaram as atividades de lazer (6%), participação em jogos (6%), a prática de atividade física (6%), escrita e leitura (6%).

Gráfico 2 - Ocupações indicadas como problemas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

4. DISCUSSÃO



O aumento da população idosa ocorreu devido a transição demográfica no país, neste cenário observa-se o crescimento da expectativa de vida como também a maior participação das mulheres na composição dessa faixa etária. Tal fato, é vivenciado em razão do cuidado com a saúde na prevenção e identificação precoce de doenças e conseqüentemente, maior participação no tratamento, enquanto culturalmente os homens tendem a ter um estilo de vida baseado em hábitos prejudiciais à saúde e só procuram ajuda médica quando a doença está em estado avançado (Chaimowicz *et al.*, 2020; Schneider; Pavin, 2021). Portanto, os achados em relação ao gênero corroboram com a literatura, os quais indicam o público feminino com maior envolvimento em pesquisas semelhantes (Oliveira *et al.*, 2023; Aguiar *et al.*, 2019; Cardoso *et al.*, 2019)

A associação das avaliações do COPM com a idade, indicam que pessoas idosas longevas possuem a tendência de manifestar a dependência nas AVDs (banho, vestir, transferência, alimentação) e AIVDs (compras, mobilidade, finanças, limpeza de casa, preparo de refeições, lavagem de roupas, cuidado com terceiros), pois o declínio proveniente do envelhecimento e o aumento da probabilidade do surgimento de doenças ocorre de forma proporcional à idade, culminando em maior dependência de cuidadores e baixa qualidade de vida. Quanto aos participantes considerados pessoas idosas mais jovens, a presença de independência nas AIVDs e uma possível dependência nas AVDs retrata uma melhor capacidade funcional, bem como, a sua autopercepção do estado de saúde é superior a pessoas mais longevas, dados esses que corroboram com a pesquisa em tela (Leitão *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2019; Aguiar *et al.*, 2019; Cardoso *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2023).

Foi percebido na análise da amostra o autocuidado como o mais afetado entre os participantes. A prevalência de baixo desempenho ocupacional nessa área também é encontrada em um estudo com 23 pessoas idosas realizado em um ambulatório de terapia ocupacional (Martins; Palma, 2023). Para Coutinho e Tomasi (2020), a prevalência de déficit em autocuidado está relacionada a fatores como doenças, baixa percepção de saúde, dependência nas atividades básicas da vida diária e a não prática de atividade física regular.

Em contraste com os resultados exibidos nas categorias de ocupação, destaca-se o estudo de Estivalet e Corazza (2017), em que utiliza o COPM para descrever as principais dificuldades nas áreas de desempenho ocupacional de 45 pessoas idosas, nos quais se concentraram no lazer como mais afetado, e o autocuidado e produtividade em segundo plano. Por outro lado, em consonância com a pesquisa atual, verificou-se a maior diversificação



ocupacional dentro da categoria autocuidado, dentre essas, tem-se a mobilidade indicada com maior frequência.

A mobilidade foi dada como queixa principal, sendo uma das atividades com maiores dificuldades no desempenho ocupacional dos participantes. Tal fato justifica-se pelas manifestações do declínio físico se manifestar inicialmente nos membros inferiores se comparado aos superiores (Bini; Freitas; Mascarenhas, 2019). Em uma pesquisa com 109 pessoas idosas com idades variando entre 65 e 88 anos, constatou-se a redução da mobilidade relacionada com a idade, sendo esse um cenário que possui como consequência o aumento do risco de quedas, hospitalização por fratura e a dependência nas atividades cotidianas em virtude do isolamento social e o medo de cair (Silva *et al.*, 2019; Cardoso *et al.*, 2022). Dessa forma, a avaliação da mobilidade pelos profissionais de saúde torna-se indispensável para a melhora da independência, principalmente pelo fato desta ocupação está relacionada com a necessidade do uso de Tecnologias Assistivas como dispositivos auxiliares de locomoção (Silva *et al.*, 2022).

Além disso, salienta-se nos resultados da amostra as dificuldades nas tarefas domésticas (atividades manuais, limpeza de casa, lavagem de roupa e preparo de refeições), que estão distribuídas nas áreas de autocuidado e produtividade, as quais, respectivamente, foram as mais citadas durante a coleta. Tais dados compactuam com pesquisas semelhantes, onde a área da produtividade apresentou queixas semelhantes em relação ao desempenho de atividades domésticas (Estivalet; Corazza, 2017; Martins; Palma, 2023). Ainda, Martins e Palma (2023) relacionam o desempenho ocupacional e o sexo feminino, onde grande parte das mulheres tem em sua vida os cuidados com a casa como significativo, além da influência cultural do papel da mulher na sociedade. Por isso, a predominância do sexo feminino reflete em pesquisas como essa.

5. CONCLUSÃO

Mediante ao exposto, evidencia-se que o processo de envelhecimento é marcado por mudanças significativas na vida da pessoa idosa que impactam diretamente no desempenho das ocupações. Esta afirmação é revelada ao analisar os dados expostos a partir do instrumento de avaliação utilizado nesta pesquisa, a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) que investigou o desempenho ocupacional de pessoas idosas pertencentes à cidade de Belém-PA. Concluiu-se, portanto, que a principal área de ocupação afetada nos idosos desta pesquisa, é a categoria do autocuidado, sendo a mobilidade a ocupação mais prejudicada, e



posteriormente, a categoria de produtividade. Uma proporção menor de alterações ocupacionais foram encontradas no lazer.

Outrossim, cabe ressaltar que ao relacionar as avaliação do COPM com a idade dos participantes os dados demonstraram que pessoas idosas longevas propiciam a demonstrar uma maior dependência no exercício das ocupações, considerando que a probabilidade do surgimento de doenças e declínios do processo de envelhecimento se desenvolvem proporcionalmente ao avanço da idade. Contudo, nota-se a importância da vigilância em saúde da pessoa idosa no e no acompanhamento do desempenho de suas ocupações para que lhe seja proporcionada maior qualidade de vida.

6. REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. F. F.; SANTOS, B. S. C.; GOMES, D. C. N.; TAVARES, T. C. A. Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida do idoso no Brasil residente em comunidade. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 21, p. 59-65, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388260457006/html/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BINI, V. E.; DE FREITAS, N. A. R.; MASCARENHAS, L. P. G. Análise da força muscular de membros inferiores em idosos: uma revisão sistemática. **Multitemas**, v. 24, n. 58, p. 173–190, 2019. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/2450>. Acesso em: 10 mar. 2024.

CHAIMOWICZ, F.; CHAIMOWICZ, G. F. O envelhecimento populacional brasileiro. **Pista: Periódico Interdisciplinar**. Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 6 - 26, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pista/article/view/29830/20480>. Acesso em: 11 mar. 2024.

CARDOSO, J. D. C.; OLIVEIRA, A. D.; CUNHA, C. R. T.; SILVA, K. M. Capacidade funcional de idosos residentes em zona urbana. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. e19, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/34095>. Acesso em: 14 mar. 2024.

CARDOSO, P. M. M.; MATIAS, V. R. B.; CÔRTEZ JÚNIOR, R. R. A.; BATISTA, D. D. V. A.; BATISTA, L. P. M.; SOUZA, D. A.; FERES, A. B. S. A influência do envelhecimento osteoarticular na qualidade de vida dos idosos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 10, p. e11083, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11083>. Acesso em: 14 mar. 2024.



CARDOSO, J. S.; SENA, J. L. O.; AUGUSTO, F. L. M.; SARMENTO, M. D. S.; MORAES, J. M.; OMURA, K. M.; SOUZA, A. M.; CORRÊA, V. A. C. Idosos em uma universidade da terceira idade: um olhar na perspectiva de desvelar suas ocupações. *In*: SAMPAIO, E. C. **Envelhecimento Humano: Desafios Contemporâneos**. 1 ed. São Paulo: Editora Científica Digital, 2020. p. 365-384.

COUTINHO, L. S. B.; TOMASI, E. Déficit de autocuidado em idosos: características, fatores associados e recomendações às equipes de Estratégia Saúde da Família. **Interface**, v. 24, n.1, p. e190578., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190578>. Acesso em: 13 mar. 2024.

CHAVES, G. F. S. **Estudo da confiabilidade e da validade da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) em idosos com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL)**. 2012. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.5.2012.tde-06112012-111613>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ESTIVALET, K. M.; CORAZZA, S. T. Desempenho ocupacional de idosos praticantes de hidroginástica. **Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos**, v. 25, n. 2, p. 315-323, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO1005>. Acesso em: 9 mar. 2024.

GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo (AOTA - 2020)**. 4 ed. Politécnic de Leiria, 2021.

IKEGAMI, E. M.; SOUZA, L. A.; TAVARES, D. M. S.; Rodrigues, L. R. Capacidade funcional e desempenho físico de idosos comunitários: um estudo longitudinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 1083–1090, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.18512018>. Acesso em 12 mar. 2024.

LEITÃO JUNIOR F. A. P.; BARBOSA R. G. B.; DINIZ J. L.; ARAÚJO W. C. O.; MARQUES M. B.; COUTINHO J. F. V. Perfil e capacidade funcional de pessoas longevas: revisão integrativa. **Rev Enferm UERJ**, v. 29, n. 1, p.e59737, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/59737>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MARTINS, E. A.; PALMA, K. A. X. A. Desempenho Ocupacional de idosos atendidos em ambulatório de Terapia Ocupacional. **Revista Científica de Extensão**, v. 9, n. 2, p. 24-49, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/74004>. Acesso em: 10 mar. 2024.



NETTO, M. P. Estudo da velhice: histórico, definição do campo e termos básicos. *In*: FREITAS, V. E.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p. 103-125.

OLIVEIRA, G. P. L.; SANTOS, V. R.; LEITE, A. S.; BOSCALHA, K. A. C.; SOGAME, L. C. M.; PAMPOLIM, G. A influência do gênero nos domínios da qualidade de vida em idosos de uma unidade de saúde de Vitória-ES. **Clinics Biopsychosocial**, v. 1, n. 1, p. 41-17, 2023. Disponível em: <https://clinicsbiopsychosocial.com/index.php/cbps/article/view/4>. Acesso em: 14 mar. 2024.

POLLOCK N; MCCOLL M. A.; CARSWELL A. Medida de Performance Ocupacional Canadense. *In*: SUMSION T. **Prática Baseada no Cliente na Terapia Ocupacional**. 1 ed. São Paulo: Roca. 2003, p. 183-204.

SCHNEIDER, N; PAVIN, R. As relações de gênero e a feminização da velhice. **Diálogo**, n. 48, p. 01-09, 2021. <http://dx.doi.org/10.18316/dialogo.v0i48.8668>. Acesso em: 14 mar. 2024

SILVA, L. G. C.; OLIVEIRA, F. S.; MARTINS, Í. S.; MARTINS, F. E. S.; GARCIA, T. F. M.; SOUSA, A. C. P. A. Evaluation of the functionality and mobility of community-dwelling older adults in primary health care. **Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia**, v. 22, n. 5, p. e190086, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190086>. Acesso em: 12 mar. 2024.

SILVA, L. M.; SOUZA, A. C.; FHON, J. R. S.; RODRIGUES, R. A. P.; SANTOS, L. A.; GOMES, M. F. C. T. Factors associated with the use of assistive technologies in elders in their home environments. **Rev Rene**, v. 23, p. e78534, 2022. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/78534>. Acesso em: 14 mar. 2024.

ROIZ, R. G.; FIGUEIREDO, M. O. O processo de adaptação e desempenho ocupacional de mães de crianças no transtorno do espectro autista. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 31, p. e3304, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/3304>. Acesso em: 14 mar. 2024.

QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO



ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA**

